

Autores:

Paula S. Romão

Henrique R.B. Parreira

Título:

O Centro de Estudo, Conservação e Restauro dos Açores no contexto do património móvel regional

Resumo:

O primeiro Director do Museu de Angra do Heroísmo (MAH), Dr. Manuel Baptista de Lima, apercebendo-se da necessidade de tratamentos de conservação e restauro em diversas peças do espólio do mesmo, solicitou, em 1977, ao então Director Geral do Património Cultural, a criação de uma “oficina de restauro”. Conseguido este objectivo, promoveu a formação de dois funcionários através da frequência de estágios no Instituto José de Figueiredo e na Fundação Ricardo Espírito Santo Silva.

No decorrer do processo da regionalização do arquipélago, a lei orgânica dos museus da Região, publicada em 1980, cria o Centro de Estudo, Conservação e Restauro de Obras de Arte (CECROA), anexo ao MAH, onde são integrados os funcionários da “oficina de restauro”. Nessa época, já o técnico responsável havia adquirido formação em conservação e restauro de pintura, e inicia-se na leccionação nessa área.

Em 1991, após a transferência para novas instalações, é extinto o CECROA e criado o Centro de Estudo, Conservação e Restauro dos Açores (CECRA), com as Oficinas de Artes Decorativas e Ornamentais, de Marcenaria e Carpintaria Especializada e de Pintura e Escultura Polícroma, e um Laboratório de Fotografia e Radiografia.

No entanto, a carência de pessoal especializado persiste, pelo que, em 1992, o CECRA assume a organização do primeiro Curso Técnico-Profissional de Conservação e Restauro nos Açores, concluído por dez formandos. Ao mesmo tempo, a Direcção Regional de Assuntos Culturais atribui quatro bolsas de estudo para formação superior em Conservação e Restauro, e patrocina, ao técnico superior do CECRA, a frequência do Mestrado em Museologia e Património, entretanto lançado pela Universidade Nova de Lisboa.

Ao nível da formação externa, o CECRA tem proporcionado numerosos estágios a alunos da Escola Superior de Tecnologia de Tomar e de universidades europeias (através dos programas Eurodisseia e Leonardo da Vinci), bem como a recém-formados (por via do Programa Estagiar, de iniciativa legislativa regional).

A finalizar, é de referir que a actividade do CECRA abrange todas as ilhas dos Açores, desenvolvendo-se a sua intervenção no património cultural móvel dos Museus Regionais e de Ilha, da Diocese de Angra (que engloba todo o arquipélago), das Misericórdias e outras Irmandades, de diversas entidades oficiais (essencialmente organismos do Governo Regional).